



DISTORÇÃO TRIBUTÁRIA, INJUSTIÇA SOCIAL

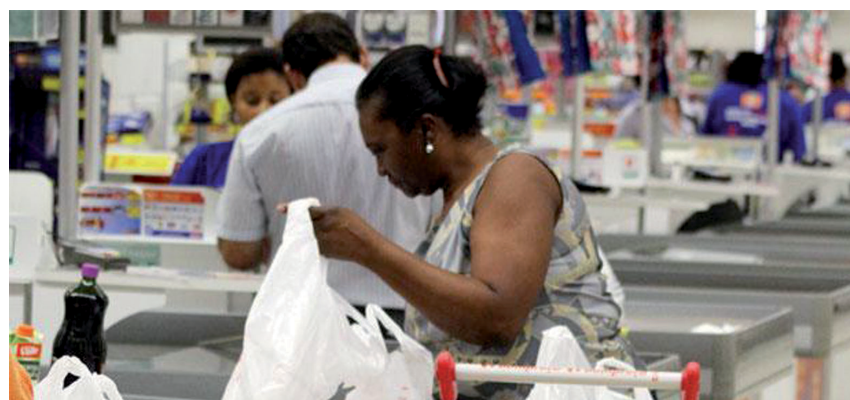
Por que os ricos não pagam pela crise?



ALÍQUOTA INJUSTA - Luiz Carlos Trabuco, banqueiro bilionário, dono do Bradesco, paga a mesma alíquota do Imposto de Renda de um trabalhador médio brasileiro. O Brasil pergunta: por que a política fiscal do governo penaliza o trabalhador e não os mais ricos?

Itaú bate recorde de lucro no primeiro trimestre deste ano: R\$5,8 bilhões, 28,2% a mais do que em 2014. Bradesco lucra R\$4,274 bilhões nos três primeiros meses deste ano, resultado 23,1% maior do que no ano passado. E o Santander faturou R\$1,6 bi no mesmo período, o que representa 21% do ganho total do grupo espanhol no mundo. Já o banco inglês HSBC teve um resultado mundial no período de US\$5,26 bi.

Com lucros dos bancos que não param de crescer em plena crise econômica e com a decisão do governo de promover ajuste fiscal com corte de direitos, além da distorção tributária em nosso país, a taxa das grandes fortunas volta ao centro dos debates no Brasil. O trabalhador médio brasileiro desconta a mesma alíquota do Imposto de Renda paga por um banqueiro bilionário enquanto pessoa física. Ninguém aguenta mais. Confira detalhes na página 4



QUEM PAGA A CONTA? - Além de sofrer com cortes na seguridade social do ajuste anunciado pelo governo, o trabalhador brasileiro é quem paga mais impostos, descontados na fonte e diretamente tributados sobre o consumo

FESTA

Botequim terá sorteio de camisas de clubes

A Secretaria de Cultura do Sindicato realiza nesta sexta-feira, dia 8, o Botequim Especial que vai premiar os melhores da Copa Bancária. Haverá sorteio de camisas masculinas e femininas de clubes de futebol. Participe e confira. A entrada é franca. Mais detalhes na página 3.

BANCO DO BRASIL**Aprovado relatório anual da Cassi**

Os associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil aprovaram por 46,89% dos votos válidos o Relatório Anual 2014 da Cassi, em votação que foi de 27 de abril a 4 de maio. A Contraf-CUT orientou os associados a aprovarem o relatório. Votaram pela aprovação do Relatório Anual 28.652 associados, contra 13.034 que rejeitaram, 15.012 que votaram em branco e 19.413 que anularam o voto. Participaram da votação 76.111 associados.

NEGOCIAÇÃO

“Defendemos a aprovação do Relatório Anual porque, na gestão compartilhada da Cassi, o que é uma conquista dos associados, nossos dirigentes eleitos, junto com os indicados pelo banco, fizeram uma gestão honesta e competente”, afirma Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, que assessora a Contraf-CUT.

Wagner defende ainda uma negociação urgente com o banco sobre temas de interesse do funcionalismo.

GOVERNO DO PSDB**Tucanos desprezam a educação**

Não é só no Paraná, do governador Beto Richa (PSDB), que a educação passa por uma grave crise. Os professores da rede pública paulista entregaram nesta terça-feira (5) uma carta à representação da ONU em São Paulo denunciando a situação de escolas, alunos e professores no Estado de São Paulo. Segundo o conselheiro da subseção Taboão da Serra da Apeoesp (sindicato da categoria) Antônio de Jesus Rocha, o objetivo é “chamar a atenção da entidade e da sociedade para as péssimas condições e o descaso do governo de Geraldo Alckmin (PSDB) frente à situação da educação pública paulista”.

FALTA DE VERBAS

O documento elenca uma série de problemas, desde relacionados à greve em curso, iniciada em 13 de março, até a falta de material básico nas unidades de ensino. Segundo a Apeoesp, desde dezembro de 2014, o governo Alckmin não envia verbas às escolas para compra de materiais de escritório, limpeza e para pequenas obras, como lavagem de caixas d'água, conserto de telhados, pintura e limpeza. “Em algumas escolas os alunos têm de conviver com goteiras, falta de espaço para atividades físicas e roedores e pássaros como ratos e pombos”, relata Rocha.

CEF**Presidente reafirma compromisso com Caixa 100% pública**

CRÉDITO: FENAE



O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas (D), o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Oesten (à esquerda de Vagner) e representantes da Fenae e de sindicatos participaram do encontro com a presidente da Caixa, Miriam Belchior

A presidente da Caixa Econômica Federal, Miriam Belchior, reafirmou que o governo não irá abrir o capital da Caixa, que deseja manter diálogo permanente com as representações dos trabalhadores e que está reavaliando os canais de negociação com os empregados. A afirmação foi feita em encontro com representantes da Contraf-CUT, CUT Nacional, Fenae, Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), Sindicatos dos Bancários de São Paulo e de Brasília e representantes dos empregados no Conselho de Administração nesta quarta-feira (6). O encontro, ocorrido na sede da instituição, em Brasília (DF), foi solicitado pela própria Miriam Belchior.

“Foi uma reunião importante, em que nós colocamos nossas expectativas em relação à gestão da Caixa. Defendemos um banco 100% público, que continue oferecendo crédito, financiando moradia e que participe do processo de discussão da política econômica do governo”, ressaltou o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas.

Roberto von der Oesten, novo presidente da Contraf-CUT, destacou: “É muito positivo que o terceiro maior banco do país chame as entidades sindicais e as representações dos trabalhadores para dialogar”.

Miriam Belchior explicou que a intenção da reunião era ouvir os trabalhadores sobre o processo de negociação com a empresa nas rodadas mais recentes. “É importante ter esse retorno a respeito de como tem sido o trabalho para que a gente possa aperfeiçoá-lo ao máximo neste período em que estarei à frente da Caixa”, afirmou.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os bancários reivindicaram ainda melhores condições de trabalho nas unidades da Caixa e a contratação de mais funcionários concursados.

“O número de empregados é insuficiente, o que sobrecarrega os atuais trabalhadores, pois milhares de funcionários estão deixando a empresa por meio do Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA)”, lembra o vice-presidente eleito do Sindicato do Rio, Paulo Matileti.

Outra reivindicação dos empregados diz respeito ao fim do programa Gestão de Desempenho de Pessoa (GDP), que está sendo implantado de forma unilateral pelo banco desde o ano passado. Para os sindicalistas, o atual mecanismo afronta todos os princípios coletivos da relação de trabalho, pois cria um contrato individual de trabalho, institucionaliza a cobrança de metas individuais, rotula os empregados e acirra a competitividade nos locais de trabalho, o que favorece o assédio moral e o adoecimento de trabalhadores.

A isonomia de direitos para todos os trabalhadores da Caixa é mais uma demanda contida no documento entregue pelos trabalhadores à presidente da empresa. Participaram também do encontro o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira; a coordenadora da Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa), Fabiana Matheus; a representante suplente dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, Maria Rita Serrano; a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Juvandia Moreira; e Wandeir Severo, diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar - Sede - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campeste - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - Subseção de Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Roberta Ohanna Braga - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Sindicato reintegra lesionado do Bradesco

O presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, deu mais um tiro pela culatra, sofrendo mais uma derrota para o Sindicato com a reintegração, no último dia 4, de Carlos Alberto Chaves Passagem, gerente-operacional da Plataforma Empresas. A decisão foi da juíza Kirla Simões Garcia, da 73ª Vara do Trabalho, que considerou nula a demissão do bancário, ocorrida no dia 30 de outubro de 2014, já que ele é portador de lesões por esforços repetitivos (LER). Carlos tem 16 anos de Bradesco.

“Isto demonstra a face obscurantista do Bradesco perante seus funcionários, que são os que trabalham para que a empresa alcance lucros bilionários a cada ano, e recebem como contrapartida o assédio moral, corriqueiro também nos demais bancos, demissões em mas-



O bancário Carlos Alberto comemora sua reintegração acompanhado de diretores do Sindicato

sa, inclusive as ilegais, como esta”, afirmou. O reintegrado receberá todos os seus salários e demais direitos retroativos desde a data da sua demissão.

Sérgio acrescentou que, diante deste quadro nefasto, é mais do que urgente a aprovação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe demissões imotivadas. “Em vez de o Congresso Nacional estar discutindo a ampliação da terceirização, através da 4330, deveria ter um olhar crítico e combater a alta rotatividade em todos os setores, tornando o Brasil signatário da 158. Além de Sérgio Menezes, estiveram presentes à reintegração o também diretor do Sindicato Marcelo Luiz (Marcelão) e os diretores eleitos Arlesen Tadeu e Ricardo Ducof.

ENTRADA FRANCA

Nesta sexta-feira tem Botequim da Copa Bancária

Aproveite a festa do Botequim da Copa Bancária, nesta sexta-feira (8), às 18h30, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). Serão homenageados todos os partici-

pantes e vencedores da melhor competição amadora da cidade do Rio de Janeiro, a Copa Bancária. Na pista, para animar a galera, o som ficará por conta do DJ LG. Participe.

TURISMO

Últimas vagas para a festa julina do Caluje

Nos dias 10, 11 e 12 de julho a dica é aproveitar a inigualável festa julina do Hotel Fazenda Caluje, em Mendes. Clima de serra, friozinho, comidas típicas, ambiente familiar e muita diversão aguardam por você neste passeio. A saída será no dia 10, às 19h, e a concentração, às 18h30, na Av. Marechal Floriano, 61. Estão incluídos no pacote traslado em ônibus com ar-condicionado, banheiro, duas noites no Hotel Fazenda Caluje com pensão completa e acesso à festa julina mais famosa da região, que acontecerá no sábado, à noite. Os preços do arraiá são: suíte no térreo, adulto, R\$ 660, saindo por R\$ 630 para bancários sindicalizados (cama extra, R\$ 540). Para bancários sindicalizados, R\$ 510). Suíte primeiro andar, adulto, R\$ 690. Para sindicalizado, R\$ 660



No Hotel Fazenda Caluje há muita área verde e de lazer para toda a família

(cama extra, R\$ 540, para sindicalizados, R\$ 510). Suíte Vila Real, adulto, R\$ 740, e R\$ 710 para bancários sindicalizados (cama extra, R\$ 540). Para bancários sindicalizados, R\$ 510). O pagamento pode ser parcelado em quatro vezes. Corra e garanta já a sua vaga, porque só haverá um ônibus.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa tipo apartamento, vazia de vila, rua paralela à Dias da Cruz, 3 qtºs, varanda, 1 suíte com blindex, área de serviço, dep./empregada, tábua corrida, churrasqueira. Tel.: 99552-0770 – Norton.

Vdo., um aptº, junto ao Norte Shopping, 2 qtºs, piscina, salão de jogos e festas, vaga na escritura, portaria 24h, TV a Cabo, Tel.: 98426-5962 – Luiz.

Vdo. apto. reformado, 2 quartos, cozinha ampla, dep. de empregada com banheiro, fundos, sem garagem, metrô maria da graça, 65m², cond. R\$200, doc. Ok, IPTU

isento, R\$310 mil a negociar. Tels.: 98854-5900 e 2526-9600 – Marta ou Sirlene.



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na praia do Coqueiral, 3 qtºs., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs., aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

Alugo um aptº, na Tijuca, Rua Silva Guimarães, próximo ao metrô, 2 qtºs., dep. de empregada, 78m², garagem, R\$2.500,

já incluídos condomínio e água. Tel.: 99158-2827 – Rodolfo.

Alugo uma casa na praça Saens Peña, 2 qtºs, varanda, área de serviços coberta, quintal, sem condomínio, sem vaga, casa de vila, última casa da vila, 2º andar. Tels.: 2284-2545 / 98162-0672 – Eliana.

Alugo um quarto para pessoas que trabalhe ou estude, Rua Sorocaba – Botafogo, Tel.: 7856-5289.



Carros e Motos

Vdo. um Kangoo 1.6 flex 16v, ano 2013, modelo 2014S em porta lateral, com isotérmico e motor thermo star, 10 graus,

podendo ser regulado. Doc. Em dia, ideal para trabalho, superconservado. Tel.: (021) 99429-0507 ou (021) 99193-5213.

Vdo. uma Fiat Siena ELX 1.4 8v Flex 2006, R\$16 mil. Tel.: 97225-8502 – Paulo David.

Vdo. um Corsa Sedan Premium 2011 1.4, completo, GNV, vistoriado 2015, único dono, vermelho Chardon. Tel.: 97414-9791 – Willian.



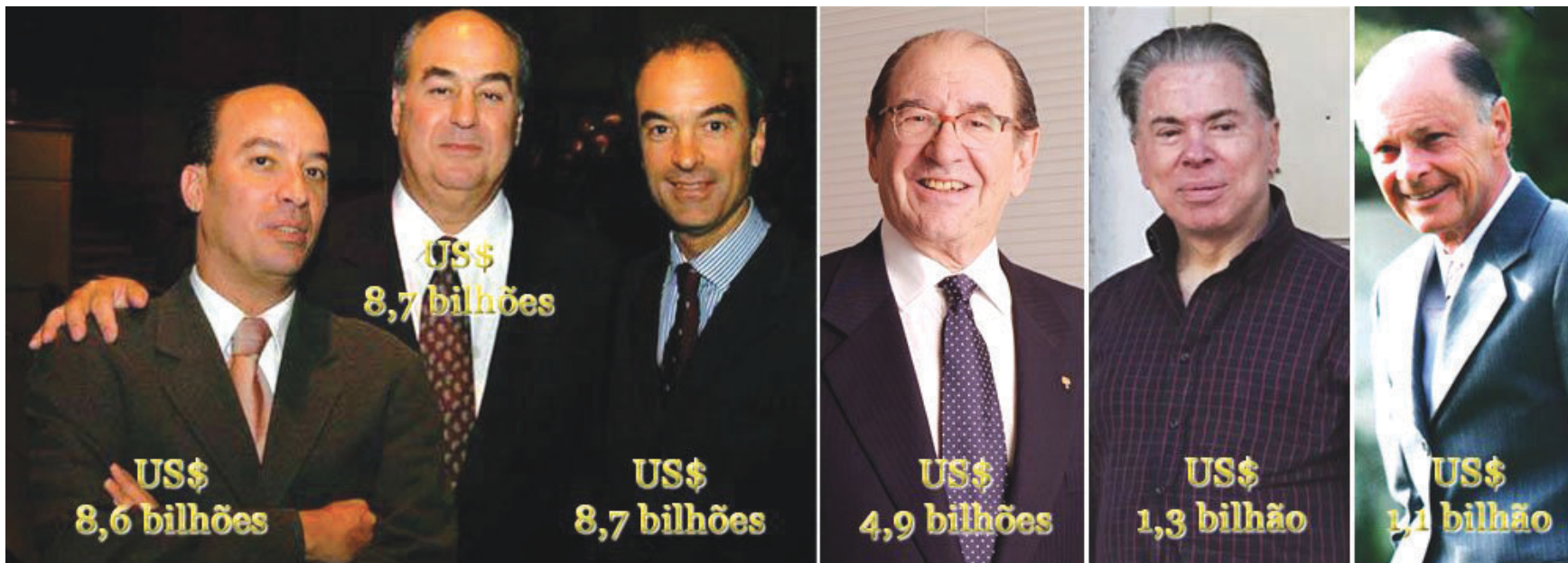
Diversos

Vdo. máquina de lavar roupas Consul, 5kg, eletrônica, R\$300 mil. Tel.: 99357-8209 – Marcelo.

CHEGOU A HORA DE OS RICOS PAGAREM A CONTA

Ajuste fiscal honesto é taxar as grandes fortunas

Banqueiros não param de acumular fortunas. Enquanto isto os trabalhadores são ameaçados com corte de empregos e de direitos trabalhistas. Chegou a hora de os ricos pagarem a conta da crise



Roberto Irineu Marinho, João Roberto Marinho e José Roberto Marinho, da Globo; Roberto Civita, da Abril; Silvio Santos, do SBT; e Edir Macedo, da Record. Os bilionários, donos da mídia no Brasil, pagam a mesma alíquota do IR de um trabalhador médio brasileiro

O Bradesco, segundo maior banco privado do Brasil, teve um aumento de seu lucro em 23,1% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2014. O banco faturou R\$4,274 bilhões de lucro líquido ajustado. Além de faturar cada vez mais, os bancos continuam cortando postos de trabalho. Nos últimos 12 meses já são 4.569 postos de trabalho a menos na empresa. O Itaú teve lucro recorde no mesmo período de R\$5,8 bi, alta de 28,2%, e fechou 2.248 empregos. Já o espanhol Santander faturou R\$1,6 bi, 14,4% a mais do que no primeiro trimestre do ano passado e 21% do total ganho pelo banco no mundo. Com um acúmulo de riqueza que não para de crescer para os banqueiros, fica uma pergunta na cabeça dos trabalhadores: por que os ricos não pagam a conta sempre que há uma crise cíclica do capitalismo? Por que o povo trabalhador é sempre quem banca os ajustes fiscais, corte de despesas e equilíbrio do orçamento do governo?

No programa eleitoral exibido na última terça-feira, dia 5, o Partido dos Trabalhadores (PT) deu o recado certo: o povo não aguenta mais pagar a conta da crise. É preciso taxar as grandes fortunas sobre o acúmulo de capital, heranças e grandes operações financeiras especulativas.

AJUSTE FISCAL

As Medidas Provisórias 664 e 665, anunciadas pelo governo federal, vão alterar as regras do seguro desemprego, abono salarial, seguro defeso, pensão por morte, auxílio-doença e auxílio-reclusão e trarão impactos negativos sobre a vida de milhões de brasileiros.

É inaceitável que o governo queira cortar despesas retirando direitos dos trabalhadores,

especialmente os de baixa renda, os mais atingidos. Cerca de 57,5% das pensões no Brasil são de um salário mínimo.

As medidas, conforme análise do Dieese, não solucionam os dilemas financeiros da Previdência Social. “Os trabalhadores não podem, mais uma vez, pagar a conta das crises cíclicas do capital. Vamos lutar contra as medidas provisórias com o mesmo afinco com que temos enfrentado o projeto das terceirizações”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

IMPOSTO INJUSTO

O trabalhador é descontado na folha de seu salário. A alíquota no Brasil é uma das mais injustas do mundo. Enquanto nos países da Europa os mais ricos chegam a pagar até 58,2% de Imposto de Renda de pessoa física, no Brasil a distorção é enorme. Um bilionário, como o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, ou o apresentador Silvio Santos pagam de IR, como pessoa física, os mesmos 27,5% de um trabalhador médio brasileiro que ganha um salário acima de R\$ 4.463,81 por mês.

Enquanto isso, a carga tributária sobre o consumo direto em nosso país, aquela que afeta diretamente os trabalhadores, inclusive nos produtos da cesta básica, está entre as mais altas do mundo.

“Só no Brasil o trabalhador de classe média paga de IR o mesmo que um empresário, artista ou jogador de futebol bilionário. Justiça social é também criar uma alíquota progressiva, onde os ricos pagam mais e os trabalhadores pagam menos. O governo tem de ter coragem para taxar as grandes fortunas”, afirma Almir.

O sindicalista lembra que o contribuinte ainda

sofre com o fato de não ter, em troca dos impostos, serviços públicos decentes. “A saúde pública ainda é uma vergonha e a educação no Brasil é uma das piores nos rankings internacionais, inclusive se comparado com os vizinhos da América Latina. É preciso dar um basta nestas distorções. O PT deixou claro sua posição em defesa dessas mudanças que apontam para a justiça fiscal e serviços públicos com mais qualidade”, acrescenta.

Resta saber se o governo, com Joaquim Levy, um representante dos bancos no Ministério da Fazenda, terá coragem para isso.

Quanto os mais ricos pagam de IR no mundo

País	Alíquota Máxima
Suécia	58,2%
Alemanha	51,2%
Espanha	48,0%
EUA	46,1%
Japão	45,5%
Chile	45,0%
Canadá	43,2%
México	40,0%
Argentina	35,0%
Brasil.....	27,5%